

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DAS DISLIPIDEMIAS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O TRATAMENTO

Elton Bandeira Ivo¹; Donato Mileno Barreira Filho²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: elton_bandeira@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: milenofh@hotmail.com

RESUMO

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no Brasil e no mundo. A literatura científica relata que essas patologias afetam principalmente os países em desenvolvimento, devido apresentarem aumento da expectativa de vida, mudanças socioeconômicas e no estilo de vida que induz a elevação dos fatores de risco para essas DCV. Um dos maiores fatores de risco causadores de doenças cardiovasculares são as dislipidemias, que são caracterizadas pela alteração da concentração de lipoproteínas e/ou lipídios no sangue decorrentes de distúrbios em qualquer fase do metabolismo lipídico. Estas são macromoléculas presentes no plasma que possuem diferentes frações de acordo com sua constituição proteica e lipídica, é classificada em HDL, LDL e VLDL. Na avaliação laboratorial deste perfil lipídico, são determinados juntamente com essas lipoproteínas, o Colesterol total (CT) e Triglicérides (TG). Está cada vez mais comum, pacientes portadores dessa doença, fazerem o uso de medicamentos sem ao menos conhecer os problemas relacionados a eles como reações adversas. A pesquisa objetivou verificar o acompanhamento farmacoterapêutico das dislipidemias em uma farmácia privada, localizada em Limoeiro do Norte, CE, sendo delineada em caráter observacional, de campo, descritivo, transversal com análises quali-quantitativas. A amostra foi composta por 32 pacientes, de ambos os sexos, portadores crônicos de dislipidemias e que fazem uso de medicamentos hipolipemiantes vendidos na farmácia durante o período do estudo. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil, avaliado e aprovado de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Foi observado que teve um maior acometimento da patologia em mulheres (66%) e o medicamento mais utilizado pelos pacientes foi a sinvastatina (75%). Visto que dos 32 pacientes apenas 5 (15%) tiveram um acompanhamento farmacêutico onde foi tirado dúvidas sobre a posologia e abordado algumas medidas não farmacológicas para conseguir atingir as metas terapêuticas. Desses pacientes, (53%) encontraram obstáculos para aderir o tratamento corretamente. O estudo tem grande relevância, pois verificou a necessidade do serviço farmacêutico nas farmácias comunitárias, no controle das dislipidemias, tendo em vista que as DCVs são responsáveis por levar a óbito milhares de pessoas todos os anos. O acompanhamento terapêutico realizado pelo Farmacêutico tem um papel fundamental no controle do colesterol e no aumento do número de pacientes que irão alcançar as metas terapêuticas.

Palavras-chave: Acompanhamento Farmacoterapêutico. Dislipidemia. Hipolipemiantes.